



STRUN

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E URBANOS DO NORTE



COMUNICADO

AOS TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO DE PASSAGEIROS GREVE

Depois do STRUN ter marcado a greve, greve essa apoiada pela FECTRANS, tivemos mais uma reunião de negociações ontem dia 19 de Março com a ANTROP, e, a posição da mesma foi bem clara e perentória em dizer que não chegam aos valores mínimos que os trabalhadores exigem de 700.00€ de vencimento, e muito menos á redução das intermitências abaixo das 3 horas, continuam com os 668.00€ de vencimento, e apenas admitem baixar as intermitências para as 3h45. Em relação ao agente único já admitiram não o integrar no vencimento, as restantes rubricas ficaram para discussão na próxima reunião que ficou agendada para o dia 3 de Abril em Lisboa.

Como da nossa parte dissemos que teriam que subir o vencimento, e só depois aceitamos discutir as restantes rubricas, a ANTROP ficou de nos enviar amanhã por escrito uma nova proposta, para analisarmos, mas sabemos que elementos da ANTROP reuniram com trabalhadores das empresas que representam e afirmaram que o máximo poderiam vir a subir de 2€ a 7€, o que continua a ser insuficiente.

Perante isto, não nos resta outra alternativa a não ser manter **a greve das 00h de 25 de Março ás 24h de 5 de Abril**, greve essa que nos plenários que temos realizado com os trabalhadores, dirigentes, delegados, e comissões de trabalhadores sentimos que vai ser muito bem participada, pois os trabalhadores cansaram de ser escravizados ano após ano com salários de miséria, com uma carga horária diária excessiva de 11, 12 e 13 horas ao serviço para apenas ganharem um dia normal de 8 horas.

Os trabalhadores estão cientes que só com a luta é possível melhorar o poder de compra, e focam as lutas dos colegas da Transdev Norte, Minho Bus, e Arriva, que fizeram no ano anterior e conseguiram os objetivos.

O STRUN teve também conhecimento que alguns chefes reuniram com as comissões de trabalhadores uma a uma no sentido de tentar desmobilizar a greve, o STRUN tem confiança nas CT's e ainda ontem reunimos com elas e com a FECTRANS, onde todas elas afirmaram estar com os trabalhadores e aprovaram a greve.

Também andam a transmitir aos trabalhadores que só podem fazer greve se forem associados do STRUN, mostram estar com medo, e querem enganar os trabalhadores, pois isso é completamente falso, qualquer trabalhador do setor, que trabalhe em empresas sediadas nos Distritos do Porto, Aveiro, Vila Real, Bragança, Braga e Viana do Castelo pode fazer greve, seja do sindicato que for, ou até não sindicalizado.

Só com a luta será possível alterar a posição da ANTROP

Apelamos á adesão maciça de todos os trabalhadores, por justas reivindicações.

Marquem entre vós locais para se concentrarem.

20 DE MARÇO 2019

CGTP
SINDICALIZADO
É SEGURO!